

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 4 - Educação de qualidade

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA E A IMPORTÂNCIA DA ESCALA DA MATURIDADE¹

PROFESSIONAL GUIDANCE: AN INTEGRATIVE APPROACH AND THE IMPORTANCE OF THE MATURITY SCALE

Giordana Andrighetti², Greice Milaneis³, Dione Rodrigo Spohr Scherer⁴, Maria Teresinha da Costa⁵, Simoni Antunes Fernandes⁶, Taís Cervi⁷

¹ Trabalho construído a partir das discussões realizadas no grupo de estudos do Estágio Básico 1 do curso de Psicologia da UNIJUÍ

² Acadêmica do Curso de Psicologia da Unijui

³ Acadêmica do Curso de Psicologia da Unijui

⁴ Acadêmico do Curso de Psicologia da Unijui

⁵ Acadêmica do Curso de Psicologia da Unijui

⁶ Psicóloga e Mestre em Educação nas Ciências, professora do curso de Psicologia da UNIJUÍ do Departamento de Humanidades e Educação

⁷ Psicóloga Mestre e Doutora em Distúrbios da Comunicação Humana (UFSM), Professora do Curso de Psicologia da UNIJUÍ do Departamento de Humanidades e Educação

Palavras-chave: Psicologia; orientação profissional; Escala de Maturidade para Escolha Profissional (EMEP).

Keywords: Psychology; career guidance; The Maturity Scale for Professional Choice (EMEP).

1. INTRODUÇÃO

Comumente, ao se entrar em contato com o termo "orientação profissional", a primeira análise cabível diz respeito ao auxílio na decisão da profissão. A prática de um ofício torna-se uma atividade com significativa importância, sendo que é na fase da adolescência que as dúvidas a respeito de qual rumo seguir começam a surgir. Assim, ao decorrer do processo de escolhas referente a profissão, fatores como identificação, aptidões e a realidade são elementos chaves para a investigação (PRIMI; CASELLATO; MOGGI, 2005 *apud* NORONHA; AMBIEL, 2006). Escolher uma profissão entre tantas, não é algo fácil. Quanto maior a compreensão do agente perante os fatores que cercam essa decisão, melhor e mais satisfatória será a escolha.

Assim sendo "quando se trata da escolha profissional, o adolescente deve optar não só por um curso ou por uma atividade de trabalho, mas também por um estilo de vida, uma rotina, o ambiente do qual fará parte" (ALMEIDA; PINHO, 2008, *online*). Logo, é uma escolha que não afetará apenas o presente, mas também o futuro do indivíduo. Através da Orientação Profissional, procura-se gerar o autoconhecimento e reflexões, objetivando que uma melhor escolha às particularidades de cada indivíduo seja atingida.

Deste modo, o objetivo do trabalho é conhecer e dissertar acerca do que é a orientação profissional e também abordar acerca de um dos instrumentos de intervenção: a Escala de Maturidade para Escolha Profissional (EMEP), quando se ressalta que a temática escolhida surge a partir de uma proposta de estudo do Estágio Básico I do curso de Psicologia a medida que incitaram o interesse geral do grupo sobre a questão.

2. METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma pesquisa explicativa a fim de se obter respostas aos objetivos e conceituações levantadas. Utilizou-se da revisão bibliográfica de trabalhos acadêmicos, livros,

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 4 - Educação de qualidade

artigos e demais componentes, explicitados na bibliografia final. De tal modo, o trabalho é composto de um exame analítico e conceitual que buscou aprofundar o conhecimento e entendimento dos acadêmicos a respeito do teste da EMEP. Não obstante, procurou-se a análise de pensamentos em grande maioria coexistentes com o dos autores, sendo os ideais que embasaram a pesquisa teórica fundamentados em preceitos teóricos previamente abordados e definidos pela psicologia.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ocupação profissional de um indivíduo, muitas vezes determinará seu cotidiano. O trabalho pode ser definido como a atividade em que o indivíduo exerce como meio de obter subsistência (MARX, 1996), nada impede a mutação do ofício durante a fase laboral. De acordo com Melo-Silva, Lassance e Soares (2004), dados apontam que aqueles que possuem maiores índices de dúvidas a respeito da carreira profissional e conseqüente procura no momento da indecisão, são jovens em idade escolar. De tal modo, uma das possíveis intervenções adotadas para abordagem deste estudo é a Escala Para a Maturidade da Escolha Profissional (EMEP). Sendo assim, é de exímia importância a mediação do profissional que trate a Orientação Profissional aqueles que se encontram no momento da escolha de uma carreira.

A escolha de uma profissão é uma tomada de decisão complexa, por se tratar de uma atividade importante na vida de uma pessoa, sendo influenciada por diversos fatores ambientais, familiares e pessoais, destacando-se nesse último, características de personalidade como interesses e habilidades (BARROS; NORONHA; AMBIEL, 2015).

Muitas vezes o que se observa é que ainda não há uma preparação adequada, ou seja, maturidade suficiente para enfrentar os novos desafios e escolhas enquanto adolescentes. Portanto, a maturidade profissional se refere a um conjunto de comportamentos e atitudes que um indivíduo empreende visando sua inserção no mundo profissional (SUPER, 1955 *apud* NEIVA, 2003). A dificuldade em tomar uma decisão que possui importância intertemporal – como a escolha da profissão – demonstra a importância de uma orientação conduzida por profissionais capacitados na área, para a construção da jornada de cada sujeito.

No momento de orientar profissionalmente um indivíduo, um dos instrumentos que podem ser utilizados é a EMEP. Este teste utiliza-se de uma escala do tipo Likert, com cinco modalidades de resposta, sendo composta de 45 itens. Levenfus e Soares (2002) demonstram que a EMEP é um teste que permite: detectar alunos que necessitam de orientação profissional (nível de maturidade abaixo da escala), diagnosticar e planejar o processo de orientação (através da observação de quais aspectos são mais e menos desenvolvidos da maturidade), avaliar a evolução do orientado e o trabalho do orientador (comparando o resultado de uma aplicação inicial e da aplicação final).

O público alvo desta escala são alunos do ensino médio e seu objetivo é avaliar o nível de maturidade para a escolha profissional, podendo ser aplicada individualmente ou em grupo avalia a determinação, responsabilidade, independência, autoconhecimento e conhecimento da realidade educativa e socioprofissional (NEIVA, 2003).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo se propôs de maneira sintética, abordar algumas questões relacionadas à Orientação Profissional, bem como analisar um dos instrumentos utilizados para esta finalidade: a EMEP. Observando que a ocupação profissional de um indivíduo é algo que implica em marcas intertemporais, o momento de sua escolha muitas vezes pode gerar muita indecisão. Os jovens em idade escolar são os mais atingidos, sendo que os meninos possuem maior dificuldade em decidir o que almejam fazer (CERICATTO; ALVES; PATIAS, 2017). É importante uma abordagem profissional que auxilie - em cada momento de indecisão - na compreensão do indivíduo a respeito

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 4 - Educação de qualidade

dos fatores que cercam essa escolha, permitindo que aquele que busca ajuda seja capaz de decidir por uma alternativa laboral mais satisfatória. (CAMPOS; NORONHA, 2016). Desta forma é cabível que um profissional apto, aplique testes de rigor científico a fim de sanar grandes questionamentos que possam surgir no momento decisivo.

É de suma importância que atuais e futuros profissionais da área, continuem estudando e aplicando a EMEP para que assim seja possível atualizar os estudos conforme as vivências atuais dos jovens bem como auxiliá-los na escolha profissional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria Elisa Grijó Guahyba de; PINHO, Luís Ventura de. Adolescência, família e escolhas: implicações na orientação profissional. **Psicol. clin.**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 173-184, 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-56652008000200013&lng=en&nrm=iso> Acesso em: 16 de junho de 2020.

BARROS, Mariana Varandas Camargo de; NORONHA, Ana Paula Porto; AMBIEL, Rodolfo Augusto Matteo. Afetos, Interesses Profissionais e Personalidades em Alunos do Ensino Médio. **Rev. bras. orientac. Prof.**, Florianópolis, v. 16, n.2, p. 161-17, dez. 2015. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v16n2/07.pdf>> Acesso em: 23 jun. 2020.

BORDAO-ALVES, Daniele Palomo; MELO-SILVA, Lucy Leal. Maturidade ou imaturidade na escolha da carreira: uma abordagem psicodinâmica. **Aval. psicol.**, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 23-34, abr. 2008. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712008000100005&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 16 jun. 2020.

CAMPOS, Roberta Ramazotti Ferraz de; NORONHA, Ana Paula Porto. A relação entre indecisão profissional e otimismo disposicional em adolescentes. **Temas psicol.**, Ribeirão Preto, v. 24, n. 1, p. 219-232, mar. 2016. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2016000100011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 14 jul. 2020.

CERICATTO, Camila; ALVES, Cássia Ferrazza; PATIAS, Naiana Dapieve. A Maturidade para a Escolha Profissional em Adolescentes do Ensino Médio. **Revista de Psicologia da IMED**, Passo Fundo, v. 9, n. 1, p. 22-37, nov. 2017. ISSN 2175-5027. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/revistapsico/article/view/1487/1330>. Acesso em: 14 jul. 2020.

LEVENFUS, Rosane Schotgues; SOARES, Dulce Helena Penna. Orientação Vocacional Ocupacional: novos achados técnicos e instrumentais para a clínica, a escola e a empresa. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MARX, Karl. O Capital: Crítica da Economia Política: livro I. São Paulo: Nova Cultural Ltda, 1996.

MELO-SILVA, Lucy Leal; LASSANCE, Maria Célia Pacheco; SOARES, Dulce Helena Penna. A orientação profissional no contexto da educação e trabalho. **Rev. bras. orientac. prof.**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 31-52, dez. 2004. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&nrm=iso> Acesso em: 08

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 4 - Educação de qualidade

jul. 2020.

NEIVA, Kathia Maria Costa. A maturidade para a escolha profissional: uma comparação entre alunos do ensino médio. **Rev. bras. orientac. prof**, São Paulo , v. 4, n. 1-2, p. 97-103, dez. 2003 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902003000100009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 23 jun. 2020.

NORONHA, Ana Paula Porto; AMBIEL, Rodolfo Augusto Matteo. Orientação profissional e vocacional: análise da produção científica. **Psico-USF (Impr.)**, Itatiba , v. 11, n. 1, p. 75-84, June 2006 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712006000100009&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 16 de jun. de 2020.

Parecer CEUA: 4338191018

Parecer CEUA: 2.778.262